

MATERIAL DE PREPARAÇÃO



Realização: Pastorais da Juventude do Brasil



Apoio:



Setor
Juventude
CNBB

ROTEIROS DE ENCONTROS

SEMANA DA CIDADANIA

14 a 21 de Abril de 2011

Tema: Juventude, terra viva!

Lema: Da mãe terra: esperança e resistência

Iluminação Bíblica: Mt 13,3-9

Atividades Permanentes 2011

Em consonância com a Igreja no Brasil que nos propõe a Campanha da Fraternidade que tem como tema “*Fraternidade e a Vida no Planeta*” e como lema “*A criação que geme em dores de parto!*” (Rm 8, 22), as Atividades Permanentes de 2011 das Pastorais da Juventude do Brasil propõem a valorização da relação com o mundo, de forma mais fraterna, justa e sustentável, compreendendo o ser humano como parte da criação, co-responsável e não proprietário dela. A partir da Palavra, desejamos aprofundar o debate para encontrar caminhos de superação de um modelo de desenvolvimento predatório e desigual, que não realiza o Reino, porque massacra os povos em favor de poucos e faz um uso não fraterno da criação de Deus.

Queremos reafirmar o pertencimento à América Latina, rumo a um projeto de integração sem fronteiras, sem exclusão, sem exploração, de resistência e reconstrução da história, em que o povo a protagoniza de modo que o Reino de Deus, a Civilização do Amor e o outro mundo possível se concretizem entre nós no hoje e no agora.

Para tanto, são os temas e lemas desse ano:

Semana da Cidadania (SdC) 14 a 21 de Abril de 2011

Eixo Temático: Juventude e Terra: Camponesas(os) e ribeirinhas(os)

Tema: Juventude, terra viva!

Lema: Da mãe terra: esperança e resistência.

Iluminação Bíblica: Parábola do semeador (Mt 13, 3-9)

Semana do Estudante (SdE) 08 a 14 de Agosto de 2011

Eixo Temático: Juventude negras(os) e indígenas

Tema: Juventude negra e indígena: comunidades de resistência

Lema: Dos tambores e cirandas à luta pela vida.

Iluminação Bíblica: Multiplicação dos pães (Mc 6, 39-44)

Dia Nacional da Juventude (DNJ) 30 de Outubro de 2011

Eixo Temático: Juventude e a questão Feminina

Tema: Juventude e Protagonismo Feminino

Lema: Jovens mulheres tecendo relações de vida.

Iluminação Bíblica: Mulher samaritana (Jo 4, 1-42)

O caminho percorrido pelas Pastorais da Juventude do Brasil, através das Atividades Permanentes, faz vivo um modelo novo de ação. Em 2009 convocamos a juventude para marchar

contra a violência. Aprofundamos, em 2010, a reflexão sobre as raízes da violência, o mundo do trabalho, a negação da cultura dos nossos povos e o esquecimento da história. Numa próxima etapa da vida das PJs, desejamos escolher juntos os caminhos alternativos que resgatem as origens da resistência popular, contrapondo o modelo de sociedade imposto pelo sistema econômico, para gerar esperança.

Para esse ano, 2011, reafirmamos o pertencimento à América Latina, à busca pela vida plena das juventudes, respeitando seus locais de vida, suas culturas e suas categorias de pertencimento. Vamos juntos, nesse período, refletir sobre a vida dos(as) camponeses(as), ribeirinhos(as), negros(as), indígenas e mulheres. Com ternura e resistência!

APRESENTAÇÃO

Juventude Querida!

Em comunhão com o conjunto da Pastoral Juvenil Latino Americana, desejamos viver o seu Projeto de Revitalização que nos propôs movimentos como o de aproximar, escutar, discernir para converter nossa ação pastoral. Em 2011, somos todos desafiados ao movimento de conversão, como Igreja jovem, a partir do lugar teológico Belém. Queremos estar com Jesus em Belém, comprometidos com a realidade juvenil, com aqueles que estão à margem, mas que estão atentos e confiantes na Boa Nova: nasceu para nós um Salvador!

A mística de Belém é da valorização da relação com o mundo e com todas as coisas criadas, de forma mais fraterna, justa e sustentável. Nessa perspectiva, apresentamos a vocês a Semana da Cidadania 2011 (SdC), como oportunidade de refletir nossa relação com a terra, de alimentarmos a esperança e a resistência e de restabelecermos nossa fidelidade com um projeto de Reino, que é de justiça e emancipação!

O QUE É A SEMANA DA CIDADANIA?

É uma das três Atividades Permanentes das Pastorais da Juventude do Brasil, que tem por objetivo a partir de temáticas próprias da juventude, ver, julgar e intervir na sociedade, ampliando o exercício da cidadania, a fim de construir a Civilização do Amor, na qual acreditamos.

A Semana da Cidadania não é um evento. É parte de um processo dos grupos organizados que desejam ir ao encontro dos outros jovens para anunciar a vida para todos/as. A cada ano, as Pastorais da Juventude propõem um tema. Esse tema é para dar unidade e um enfoque especial a ser tratado nos grupos. O tema tem sempre sintonia com a temática proposta pela Igreja para a Campanha da Fraternidade e com a Semana do Estudante e o Dia Nacional da Juventude.

POR QUE PARTICIPAR?

Acreditamos que a Semana da Cidadania é o momento em que as Pastorais da Juventude e as Juventudes têm de conhecer mais profundamente a realidade juvenil e suas problemáticas. Seu material propõe textos com um viés mais reflexivo e de aprofundamento, a fim de, para além de a conscientização, apontar junto com a Semana do(a) Estudante e com o Dia Nacional da Juventude, caminhos para transformar a realidade e construir o Reino de Deus, aqui e agora.

Desde 2009 o material é preparado num mutirão de colaboração entre a Rede Brasileira de Centros e Institutos, que já realiza esse trabalho há muitos anos, e as Pastorais da Juventude, que retomaram seu espaço na elaboração dos subsídios das Atividades Permanentes. Este ano, o material foi construído com o acompanhamento de jovens integrantes das instâncias nacionais das PJs, dos Centros Maristas de Juventude e de jovens das PJs locais onde estão os CMJs.

EXPLICAÇÃO DA ARTE - Por Renato Caetano

A ideia principal para o desenho é colocar o *ser humano* como parte da Obra criadora de Deus, em sintonia e complementaridade com a *natureza*. O descuido com o meio ambiente reflete diretamente no bem estar/sobrevivência de cada cidadão. Por isso, a representação de um homem estilizado, que simboliza este ser humano (homem e mulher), com sua sombra que se transforma em uma árvore. Sendo assim somos um só, um influenciando o outro, ambos criaturas de Deus. O desenho retrata a dignidade do ser humano diante de toda criação, como cuidador, responsável, co-criador. " ... há uma diferença fundamental entre seres humanos e os animais, que é de ordem sobrenatural, pois os seres humanos foram criados à imagem e semelhança de Deus e receberam o seu sopro em suas narinas..." (CF 2011, p. 59).

A posição do personagem com uma das mãos fechada significa um gesto de resistência.

O sol ao fundo representa os *sonhos*, as diversas cores dos raios do sol como a diferença desses sonhos, os diferentes querereres...

Para representar a *esperança* temos a cor verde, com formas abstratas, deixando a imaginação do público agir.

E ao fundo, o mapa da **América latina**, em marca d'água, representa a nossa cultura, os nossos povos, delimitando um determinado povo.

O MATERIAL

Seguindo a construção histórica da SdC, o material deseja informar, contribuir nas reflexões e, a partir da realidade das juventudes e de seus sonhos, provocar mudança. Por isso, esse material foi construído a partir do método: VER-JULGAR-AGIR-REVER-CELEBRAR, utilizando as dimensões propostas nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da CNBB, pessoa-comunidade-sociedade, a fim de debater a missionariedade, o profetismo e o anúncio da Boa Nova. Neste caderno, você encontra sugestões de como refletir com seu grupo o tema. O desafio é aproximar o tema do nosso dia-a-dia e fazer pequenos gestos que tragam o significado do que está sendo refletido.

No intuito de ajudar os Grupos de Jovens a viverem e debaterem a Semana da Cidadania durante suas reuniões, os CMJS e as PJs, elaboraram este material que traz o roteiro de duas reuniões e o roteiro de uma celebração para os grupos realizarem. Este material não é o oficial, mas sim um subsídio pensado e elaborado com muito carinho para ajudar os Grupos a viverem a SdC. Com esse material, desejamos valorizar as iniciativas transformadoras que já acontecem, que fazem da Civilização do Amor uma realidade em diversos lugares. Algumas dessas iniciativas são: os Grupos de Produção e Resistência (PJR), a Campanha Nacional contra a Violência e o Extermínio de Jovens (PJs), iniciativas de comunicação alternativa, de relações de vida, como propõe o eixo central das Atividades Permanentes de 2011, *Juventude Latino Americana construindo relações de vida*. E para tanto, é preciso que os grupos se envolvam desde a preparação e execução dessa atividade, até a sua avaliação e comprometimento.

A fim de aproximar a Semana da Cidadania das diversas juventudes, esse subsídio apresenta reflexões planetárias a partir da própria realidade desses vários grupos juvenis. E para fazer viva a proximidade do material das PJs, disponibilizamos no site da Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude (www.redejuventude.org.br) propostas complementares de roteiros de encontros e materiais para os grupos viverem a SdC. O site também é espaço para vocês partilharem as atividades, a experiência da SdC em sua paróquia, comunidade, escola. Indicar no que as reflexões ajudaram e até mesmo sugerir novas propostas de vivência da SdC para toda a juventude do Brasil.

Convidamos todos os sonhadores e as sonhadoras do “outro mundo possível” a refletirem conosco a realidade das juventudes da terra. Somos parte dela e só podemos transformá-la se nos percebermos assim. Queremos que a Semana da Cidadania contribua para um despertar sobre a questão da terra e fomente muita mobilização. Desejamos que este material seja como sementes que cairão na boa terra dos grupos e gerarão vida e Reino.

Vamos lá?

Com carinho, esperança e resistência,

Pastorais da Juventude do Brasil – PJ, PJE, PJMP e PJR

e

Centros Maristas de Juventude (CMJs)

1º ENCONTRO

NATUREZA E PESSOA: OBRA CRIADORA DE DEUS

Objetivo do encontro: refletir sobre o gesto criador de Deus e a participação humana nesta criação: responsáveis ou destruidores? Neste encontro, nosso eixo central de discussão será a pessoa, criada e amada por Deus, chamada a sermos continuadores do ato criador de Deus.

Preparando o encontro: a equipe de coordenação deve separar com antecedência os seguintes materiais: tecidos coloridos, bíblia, argila, figuras que mostrem as belezas e as realidades existentes em nosso planeta, cartaz da Semana da Cidadania 2011 (SdC), cartaz da CF 2011, argila, cópias do texto “O fim do mundo”. Para a **ambientação**, se possível colocar as cadeiras ou bancos em forma de um círculo ou semi-círculo. Organizar no centro do espaço os objetos listados no item acima, dando destaque às figuras.

Acolhida

O/A animador/a ou a equipe de animação acolhe os/as participantes cantando o mantra:

**Deus vos salve, Deus, Deus vos salve, Deus,
Deus salve o Planeta, Onde mora Deus! Vos Salve Deus.
Deus vos salve, Deus, Deus vos salve, Deus.**

A pessoa responsável pela animação faz uma pequena introdução sobre a Semana da Cidadania e a proposta de tema e lema para o ano de 2011.

Motivação: nesse primeiro encontro da Semana da Cidadania, vamos refletir nossa dimensão de pessoas criadas por Deus, à sua imagem e semelhança, como co-criadoras. Vamos refletir que quando o ser humano nega essa sua dignidade, em vez de construir em sintonia com o Plano de Deus, destrói a criação, provocando sofrimento para seus próximos, especialmente os pobres, para a natureza e distanciando de nós o Reino. Vamos ainda aprofundar a necessidade de re-estabelecer a justiça e a dignidade humana, ouvindo os clamores da terra e dos povos.

Oração de abertura

Diante de tanta injustiça que desvaloriza a vida de milhares de seres humanos, ao mesmo tempo, coloca alguns outros seres humanos como tiranos da natureza e não co-criadores, a Semana da Cidadania nos propõe resgatar a dignidade absoluta da pessoa, criada e amada por Deus e chamada ao serviço criador do Reino.

Rezar a Oração da CF 2011

Senhor Deus, nosso Pai e Criador.
A beleza do universo revela a vossa grandeza,
A sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas,
E o eterno amor que tendes por todos nós.

Pecadores que somos, não respeitamos a vossa obra,

E o que era para ser garantia da vida está se tornando ameaça.
A beleza está sendo mudada em devastação,
E a morte mostra a sua presença no nosso planeta.

Que nesta quaresma nos convertamos
E vejamos que a criação geme em dores de parto,
Para que possa renascer segundo o vosso plano de amor,
Por meio da nossa mudança de mentalidade e de atitudes.

E, assim, como Maria, que meditava a vossa Palavra e a fazia vida,
Também nós, movidos pelos princípios do Evangelho,
Possamos celebrar na Páscoa do vosso Filho, nosso Senhor,
O ressurgimento do vosso projeto para todo o mundo.
Amém.

Olhando a realidade

Distribuir cópias do texto “O fim do mundo” para alguns participantes e propor a leitura do mesmo de forma alternada e dinâmica.

O FIM DO MUNDO por Jorg Zink

No principio, Deus criou o Céu e a Terra. Depois de muitos milhões de anos, o homem criou coragem e resolveu assumir o comando do mundo e do futuro. Então, começaram os seis últimos dias da história.

Na manhã do primeiro dia, o homem resolveu ser livre e belo, bom e feliz. Resolveu não ser simples homem. E como devia acreditar em alguma coisa, acreditou em liberdade e felicidade, em bolsa de valores e em progresso, em planejamento e desenvolvimento e, especialmente, em segurança. Sim, a segurança era a base.

Disparou satélites pesquisadores e preparou foguetes carregados de bombas atômicas. E foi a tarde e a manhã do primeiro dia.

No segundo dia dos últimos tempos, morreram os peixes dos rios, poluídos pelo lixo das indústrias. Morreram os peixes do mar pelo vazamento dos grandes petroleiros e pelo depósito do fundo dos oceanos. Os depósitos eram radioativos.

Morreram os pássaros do céu, devido aos gases venenosos. Morreram os animais que atravessaram as grandes autoestradas, envenenas pelas descargas do trânsito infernal. Morreram os cachorrinhos de estimação, pelo excesso de tinta que avermelharam as linguças. E foi a tarde e a manhã do segundo dia.

No terceiro dia, secaram o capim nos cerrados, a folhagem nas arvores, o musgo nos rochedos e as flores nos jardins. O homem resolveu controlar as estações segundo um plano bem exato. Só que houve um pequeno erro no computador da chuva. Até que descobriram o defeito, secaram os mananciais. Os barcos que corriam pelos rios festivos encalharam nos leitos ressequidos. E foi a tarde e a manhã do terceiro dia.

No quarto dia, morreram quatro dos cinco bilhões de homens. Uns contaminados por vírus cultivados em provetas. Outras vítimas do esquecimento imperdoável de fechar os depósitos bacteriológicos, preparados para a guerra seguinte. Outros ainda morreram de fome, porque alguém não se lembrava mais onde havia escondido as chaves do depósito de cereais. E amaldiçoaram a Deus. Na sua mente atordoada e louca, julgavam Deus como culpado da demência humana. E foi a tarde e a manhã do quarto dia.

No quinto dia, os últimos homens resolveram acionar o botão vermelho, porque se sentiam ameaçados. O fogo envolveu a Terra. As montanhas fumegaram e os mares secaram. Mas cidades, os esqueletos de concreto armado ficaram negros, lançando fumaça pela órbita abertas.

No sexto dia, apagou-se a luz. Poeira e cinza encobriram o sol, a lua e as estrelas. E foi a tarde e a manhã do sexto dia.

No sétimo dia, havia sossego. Até que enfim. A Terra estava informe e vazia. As trevas cobriam o abismo, e o espírito do homem, o fantasma do homem, pairava sobre o caos. Mas no fundo do inferno, comentava-se a história fascinante do homem que assumira os comandos do mundo. Gargalhadas estrondosas ecoaram até o coro dos anjos.

Perguntas para reflexão

- Olhando o local onde vivemos, que exemplos de destruição da natureza podemos perceber?
- Que cuidado temos com a vida em suas diversas formas de manifestação?

Illuminação Bíblica: Ler o texto Gn 1, 1-31.

Partilha

- O que mais nos chama a atenção nessa narrativa poética sobre a criação de Deus?
- Qual o papel do ser humano criado à imagem e semelhança de Deus?

Todo ser humano, inteligente e livre, foi criado para as relações e para a maior glória de Deus.

Como vivemos nossa relação:

- com **Deus**
- com o **próximo**
- com as outras **coisas criadas** (a natureza e as outras coisas do mundo)?

Grupos

Organizar os participantes em quatro grupos e pedir que façam em argila escultura sobre a sua relação de criatura de deus com as outras coisas criadas.

Partilhar o trabalho dos grupos.

- Como nossas mãos, assim como fizemos com a argila, temos condição de criar, porque somos criados à imagem e semelhança de Deus. O que temos criado?

Refletir

Deus nos criou para sermos seus filhos/as, irmãos/ãs uns dos/as outros/as e senhores/as das coisas criadas. Infelizmente, muitas vezes, os seres humanos desejam tornar-se deuses, dominadores/as do próximo e tiranos da natureza, além de escravo das coisas. Isso nos impede de viver plenamente nossa missão de plenificar o Reino entre nós.

Assumindo o compromisso com a vida e com o grupo

Deus entrega, em um gesto de gratuidade, tudo o que fez aos cuidados da humanidade. A nós cabe tornar a criação toda em fonte de vida (Gênesis, v. 29). Portanto nós somos continuadores do ato criador de Deus. No entanto, pela ação humana, aquilo que deveria gerar vida serve como instrumento de escravidão e de morte. Como recuperar este sentido perdido da criação de Deus? Ninguém pode querer se apossar do que é de todos.

- Qual compromisso irei(remos) assumir após a realização deste encontro?

Celebrando a vida

Ao final do encontro, de mãos dadas, os participantes rezam juntos a oração do Pai Nosso

Benção: “Senhor Deus, amante e princípio de toda a vida, tende compaixão de nós e conceda-nos a graça de conservar e amar toda a obra de vossas mãos, contribuindo de maneira criativa para a preservação da vossa criação. Que a energia divina do Deus Pai+Filho+Espírito Santo esteja dentro de cada um/a de nós e não se apague.” Amém

Canto final: O sal da Terra, Beto Guedes:

Anda!
Quero te dizer nenhum segredo
Falo nesse chão, da nossa casa
Bem que tá na hora de arrumar...

Tempo!
Quero viver mais duzentos anos
Quero não ferir meu semelhante
Nem por isso quero me ferir
Vamos precisar de todo mundo
Prá banir do mundo a opressão
Para construir a vida nova

Vamos precisar de muito amor

A felicidade mora ao lado
E quem não é tolo pode ver...

A paz na Terra, amor
O pé na terra

A paz na Terra, amor
O sal da...

Terra!
És o mais bonito dos planetas
Tão te maltratando por dinheiro
Tu que és a nave nossa irmã
Canta!

Leva tua vida em harmonia
E nos alimenta com seus frutos

Tu que és do homem, a maçã...

Para merecer quem vem depois...

Vamos precisar de todo mundo
Um mais um é sempre mais que dois
Prá melhor juntar as nossas forças
É só repartir melhor o pão
Recriar o paraíso agora

Deixa nascer, o amor
Deixa fluir, o amor
Deixa crescer, o amor
Deixa viver, o amor
O sal da terra

Avaliação do Encontro

Rever os pontos mais importantes desse encontro. Ele teve como objetivo refletir sobre o gesto criador de Deus e a participação humana nesta criação: responsáveis ou destruidores?

- O que mais ajudou nesta compreensão?
- Fale sobre o momento que mais lhe chamou a atenção durante este encontro.

Preparando o próximo Encontro

Neste momento o/a coordenador/a da reunião organiza junto com o grupo a próxima reunião.

2º. ENCONTRO

DAS ENTRANHAS DA MÃE TERRA BROTAM AÇÕES DE RESISTÊNCIA

Objetivo do Encontro: Despertar para a dimensão do cuidado com a terra e tudo mais que torna possível à vida neste planeta, para que possamos renovar a comunidade e construir a sociedade justa e solidária.

Preparando o encontro: No centro da sala, preparar um ambiente com quatro elementos: um vaso com terra, uma jarra com água, uma vela e um saquinho plástico transparente cheio de ar. Estes são os elementos que tornam possível a existência da vida em nosso planeta. Colocar também nomes ou títulos de projetos e ações em defesa do planeta Terra. Cópias do texto “Carta da Terra”. Cartaz da SdC 2011.

Acolhida

Acolher alegremente os/as participantes que chegam para participar do Encontro.

Oração de abertura

Em um mundo marcado por sinais de morte, somos desafiados a nutrir a mística ecológica da vida. Sementes de esperança. Atrapalhamo-nos quando colocamos os nossos interesses acima dos interesses coletivos.

Rezar a Oração da CF 2011

Senhor Deus, nosso Pai e Criador.

A beleza do universo revela a vossa grandeza,
A sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas,
E o eterno amor que tendes por todos nós.

Pecadores que somos, não respeitamos a vossa obra,
E o que era para ser garantia da vida está se tornando ameaça.
A beleza está sendo mudada em devastação,
E a morte mostra a sua presença no nosso planeta.

Que nesta quaresma nos convertamos
E vejamos que a criação geme em dores de parto,
Para que possa renascer segundo o vosso plano de amor,
Por meio da nossa mudança de mentalidade e de atitudes.

E, assim, como Maria, que meditava a vossa Palavra e a fazia vida,
Também nós, movidos pelos princípios do Evangelho,
Possamos celebrar na Páscoa do vosso Filho, nosso Senhor,
O ressurgimento do vosso projeto para todo o mundo.
Amém.

Motivação: existe uma dimensão ecológica na mística do Reino, pois o mesmo não pode realizar-se em um ambiente marcado pela exploração, tirania, injustiça na distribuição dos bens, mas pelas relações de solidariedade, interdependência, respeito, justiça, dignidade. Neste encontro, queremos despertar para a dimensão do cuidado com a terra e tudo mais que torna possível à vida neste planeta para nós e para cada um/a, para que possamos renovar a comunidade e construir a sociedade justa e solidária. Junto com a gente, a Terra toda respira e clama por vida digna.

Motivar o grupo para escutar a música como uma louvação à terra, uma “oração” à Mãe-Terra, que a todos/as sustenta, pela graça de Deus. Pedir que enquanto ouvem a música observem todos os símbolos.

Música: Guaranis (Gildásio Mendes)

Ah, quero ouvir as serenatas,
Ver crescer as nossas matas
E tocar um violão.
Ah, meu amigo, vem cantar,
Pois o dia vai raiar,
E morar nesta canção.

Ah, que saudades do poeta,
Do artista, do profeta,
Que o tempo eternizou.
Ah, como eu falei das flores,
Liberdade, beija-flores,
Que meu coração sonhou.
Ah, ver crianças pelas praças,
Paz e pipa, pão de graça,
Como o cheiro de hortelã.
Ah, água pura ali na fonte
E a gente olhar os montes,
Sem ter medo do amanhã.

Ah, o meu lindo continente
Que fez do sangue a semente
Para ver o sol nascer.
Ah, nossas matas tão bonitas,
Verdes mares, canto a vida
Quando o dia amanhecer.
Ah, quanta luta na fronteira,
Tanta dor na cordilheira
Que o condor não voou.
Ah, dança e terra guaranis,
De uma raça tão feliz
Que o homem dizimou.

Ah, vou nos passos de um menino,
No meu coração latino
A esperança tem lugar.
Ah, quando bate a saudade,
Abre as asas liberdade
Que não paro de cantar.

Refletir

Recordar, a partir da música, aspectos da situação da terra que mais chamam atenção em nosso continente. Quais aspectos da realidade demonstram a falta de cuidado em relação a terra, à vida humana e toda a vida no Planeta? Quais sinais de cuidado podemos perceber em nossas comunidades, na Igreja no Brasil e no Continente, nos movimentos sociais, que são restauradoras de vida?

Texto para reflexão

Sugestão de que seja distribuído o texto em leitores para dinamizar a participação dos presentes. Providenciar cópias do texto para os presentes.

A CARTA DA TERRA

Leitor 1: A Terra é o nosso lar e o lar de todos os seres vivos. A própria Terra está viva, fazemos parte de um universo em evolução. Os seres vivos são membros de uma comunidade de vida interdependente dotada de uma diversidade magnífica de formas de vida e de culturas. Sentimo-nos humildes ante a beleza da Terra e compartilhamos da reverência à vida e às fontes do nosso ser. Damos graças pela herança que recebemos das gerações passadas e abraçamos nossas responsabilidades para com as gerações presentes e futuras.

Leitor 2: A comunidade da Terra vive um momento de definição. A biosfera é governada por leis que desprezamos a nosso risco. Os seres humanos adquiriram a capacidade de alterar radicalmente o meio ambiente e os processos de evolução. O tecido da vida e os alicerces da segurança local e global são ameaçados pela falta de visão e pelo mau uso do conhecimento e do poder. Há muita violência, pobreza e sofrimento em nosso mundo. Uma mudança fundamental em nossa rota se faz necessária.

Leitor 3: A escolha está diante de nós: cuidar da Terra ou participar de nossa auto-destruição e da destruição da diversidade da vida. É preciso reinventar a civilização industrial tecnológica e encontrar novas formas de equilíbrio entre o indivíduo e a comunidade, o ter e o ser, a diversidade e a unidade, o curto prazo e o longo prazo, o gastar e o nutrir.

Leitor 4: Em meio a toda nossa diversidade, somos uma humanidade e uma família Terra com um destino comum. Os desafios que defrontamos impõem uma visão ética abrangente. É imperioso forjar parcerias e promover a cooperação nos níveis local, bioregional, nacional e internacional.

Leitor 5: De forma solidária entre todos e com a comunidade de vida, nós, os povos do mundo, ao abraçarmos os valores desta Carta, poderemos formar uma família de culturas que permita o pleno desenvolvimento do potencial de todas as pessoas em harmonia com a comunidade da Terra. Temos de manter viva a fé nas possibilidades do espírito humano e um profundo senso de pertencimento ao Universo. Nossas melhores ações hão de concretizar a integração do conhecimento com a bondade.

Reflexão para discussão

Somos seres de cuidado... Está em nós o desejo de melhorar, mudar, transformar...

- O que neste texto nos chamou a atenção?
- Onde podemos ser a diferença para vida no Continente como pessoa, grupo, Igreja?
- Como podemos agir para construir um novo Ser e um novo Mundo a partir de uma nova Relação com o Planeta?

Trabalhando com o grupo

Dividir os participantes em pequenos grupos. Cada grupo irá receber uma parte do texto “Princípios”¹ e deverá explicar seu sentido, que ações o grupo conhece que são realizadas e o que poderia ser realizado em nossa comunidade local, bairro, escola...

¹ Texto extraído do Jornal Estado Ecológico, Edição: Toda Lua Cheia, número 48, de 24/03/98.

“Princípios”

- **RESPEITAR** a Terra e toda vida. A Terra, toda formada de vida e todos os seres vivos possuem um valor intrínseco e têm direito ao respeito, sem levar em conta seu valor utilitário para a humanidade.
- **CUIDAR** da Terra, protegendo e restaurando a diversidade, a integridade e a beleza dos ecossistemas do planeta. Onde houver risco de dano grave ou irreversível ao meio ambiente, uma ação preventiva deve ser adotada a fim de evitar prejuízo.
- **VIVER** de modo sustentável, promovendo e adotando formas de consumo, produção e reprodução que respeitem e salvaguardem os direitos humanos e a capacidade regeneradora da Terra.
- **INSTITUIR** justiça e defender, sem discriminação, o direito de todas as pessoas à vida, à liberdade e à segurança pessoal, dentro de um meio ambiente adequado para a saúde e bem-estar espiritual. As pessoas têm direito à água potável, ar puro, solo não contaminado e à segurança alimentar.
- **COMPARTILHAR** eqüitativamente os benefícios do uso dos recursos naturais e de um meio ambiente saudável entre as nações, entre ricos e pobres, homens e mulheres, e gerações presentes e futuras, internalizando todos os custos ambientais, sociais e econômicos.
- **PROMOVER** o desenvolvimento social e sistemas financeiros que criem e mantenham meios sustentáveis de subsistência, erradiquem a pobreza e fortaleçam as comunidades locais.
- **PRATICAR** a não-violência, reconhecendo que a paz é o todo criado por relações harmônicas e equilibradas consigo mesmo, com outras pessoas, com outras formas de vida e com a Terra.
- **FORTALECER** processos que capacitem as pessoas a participar efetivamente no processo decisório e que assegurem a transparência e o dever da prestação de contas no exercício do governo e na administração de todos os setores da sociedade.
- **REAFIRMAR** que, às populações nativas e tribais, cabe um papel vital no cuidado e proteção da Mãe Terra. Elas têm direito a preservar sua espiritualidade, seus conhecimentos, terras, territórios e recursos.
- **AFIRMAR** que a igualdade de gênero é um requisito do desenvolvimento sustentável.
- **ASSEGURAR** o direito à saúde sexual e reprodutiva, com preocupação especial para com as mulheres adultas e jovens.
- **PROMOVER** a participação dos jovens, na qualidade de agentes responsáveis de mudança, visando à sustentabilidade local, biorregional e global.
- **FAZER** avançar e aplicar o conhecimento científico e de outras naturezas, bem como tecnologias, que promovam meios de vida sustentáveis e protejam o meio ambiente.
- **ASSEGURAR** que todas as pessoas tenham, ao longo de sua existência, oportunidades de adquirir o conhecimento, os valores e as habilidades práticas necessárias para criar comunidades sustentáveis.
- **TRATAR** todas as criaturas com bondade e protegê-las da crueldade e do aniquilamento arbitrário.
- **NÃO** fazer ao ambiente dos outros o que não queremos que façam ao nosso.
- **PROTEGER** e restaurar áreas de extraordinário valor ecológico, cultural, estético, espiritual e científico.
- **CULTIVAR** e praticar um sentimento de responsabilidade compartilhada pelo bem-estar da comunidade da Terra. Toda pessoa, instituição e governo tem o dever de promover metas

indivisíveis de justiça para todos, sustentabilidade, paz mundial, respeito e cuidado para com a comunidade de vida mais ampla.

Leitura Bíblica: Romanos 8, 19-25

A Palavra nos diz que a criação aguarda a manifestação dos filhos de Deus. Esta mesma passagem, retomada pela CF 2011, nos fala que a natureza geme em dores de parto. Sabemos que o Reino não é uma construção individual, mas coletiva. É a construção de um povo, o Povo de Deus. Todo ato de cobiça, exploração, dominação, deturpa a construção do Reino, pois o mesmo é fruto da comunhão. Toda omissão também.

- Neste momento os/as presentes são convidados/as a fazerem uma partilha sobre o Texto Bíblico.

Assumindo o compromisso com a vida e com o grupo

- O que podemos assumir enquanto grupo para melhorar a situação de descuido com o meio ambiente existente hoje?

Celebrando a vida

Rezar a Oração do **Pai-Nosso dos Mártires:**

Pai nosso, dos pobres marginalizados
Pai nosso, dos mártires, dos torturados.
Teu nome é santificado naqueles que morrem defendendo a vida,
Teu nome é glorificado, quando a justiça é nossa medida
Teu reino é de liberdade, de fraternidade, paz e comunhão
Maldita toda a violência que devora a vida pela repressão.

O, o, o, o, O, o, o, o

Queremos fazer Tua vontade, és o verdadeiro Deus libertador,
Não vamos seguir as doutrinas corrompidas pelo poder opressor.
Pedimos-Te o pão da vida, o pão da segurança, o pão das multidões.
O pão que traz humanidade, que constrói o homem em vez de canhões

O, o, o, o, O, o, o, o

Perdoa-nos quando por medo ficamos calados diante da morte,
Perdoa e destrói os reinos em que a corrupção é mais forte.
Protege-nos da crueldade, do esquadrão da morte, dos prevaletidos
Pai nosso revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos
Pai nosso, revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos

O, o, o, o, O, o, o, o

Pai nosso, dos pobres marginalizados
Pai nosso, dos mártires, dos torturados.

Saideira

Cantar alegremente a poesia de “**Vilarejo**” de **Marisa Monte**.

| | |
|-------------------------------|---------------------------------------|
| Há um vilarejo ali | Vem andar e voa |
| Onde areja um vento bom | Vem andar e voa |
| Na varanda, quem descansa | |
| Vê o horizonte deitar no chão | Lá o tempo espera |
| | Lá é primavera |
| Pra acalmar o coração | Portas e janelas ficam sempre abertas |
| Lá o mundo tem razão | Pra sorte entrar |
| Terra de heróis, lares de mãe | |
| Paraíso se mudou para lá | Em todas as mesas, pão |
| | Flores enfeitando |
| Por cima das casas, cal | Os caminhos, os vestidos, os destinos |
| Frutas em qualquer quintal | E essa canção |
| Peitos fartos, filhos fortes | |
| Sonho semeando o mundo real | Tem um verdadeiro amor |
| | Para quando você for |
| Toda gente cabe lá | |
| Palestina, Shangri-lá | |
| Vem andar e voa | |

Avaliação do Encontro

Rever os pontos mais importantes desse encontro. Ele teve como objetivo refletir sobre o cuidado com a vida e a terra.

- O que mais ajudou nesta compreensão?
- Fale sobre o momento que mais lhe chamou a atenção durante este encontro.

Preparando o próximo Encontro

O próximo encontro será uma celebração, motivar o grupo para envolver a comunidade e também amigos/as, vizinhos/as. Lembrar que teremos também uma partilha de alimentos, que cada participante possa trazer algumas frutas da época da região para partilha da celebração.

3º ENCONTRO - CELEBRAÇÃO

“PLANTANDO OS SONHOS, PARA CHEGAR À NOVA TERRA”

Objetivo do Encontro: Promover no grupo a conscientização acerca da necessidade de renovadas atitudes e práticas na relação com a terra.

Preparando o Encontro: Montar um grande cartaz com imagens de revistas e jornais, mostrando campos e plantações, o homem cultivando a terra, imagens do povo em marcha na luta pela terra. Colocar no cartaz a frase: “Plantamos sonhos de dias melhores!”. Cartaz da SdC 2011. Além do cartaz, providenciar para a ambientação: tecidos coloridos, um vaso com terra para plantar e sementes diversas (de girassol ou feijão). Arrumar no centro do local do encontro, os tecidos e as flores, junto ao cartaz, espalhando as sementes próximas ao vaso de terra.

Outros materiais necessários: Bíblia, CD e cópias das músicas que serão usadas nas dinâmicas, pincel atômico e aparelho de som. Separar uma mesa, forrada e com cestos para serem colocadas as frutas.

Acolhida

Assim que cada um/a chegar, recolher a fruta trazida e colocar no cesto sobre a mesa.

Depois que todos forem recebidos com os cumprimentos de costume, o grupo reúne-se para observar as imagens e fotos, enquanto escutam a música “**Dias Melhores**” do grupo **Jota Quest**.

Vivemos esperando

Dias melhores

Dias de paz, dias a mais

Dias que não deixaremos

Para trás

Oh! Oh! Oh! Oh!...

Vivemos esperando

O dia em que

Seremos melhores

(Melhores! Melhores!)

Melhores no amor

Melhores na dor

Melhores em tudo

Oh! Oh! Oh!...

Vivemos esperando

O dia em que seremos

Para sempre

Vivemos esperando

Oh! Oh! Oh!

Dias melhores prá sempre

Dias melhores prá sempre

(Prá sempre!)...

Vivemos esperando

Dias melhores

(Melhores! Melhores!)

Dias de paz

Dias a mais

Dias que não deixaremos

Para trás

Oh! Oh! Oh!...

Vivemos esperando

O dia em que

Seremos melhores

(Melhores! Melhores!)

Melhores no amor

Melhores na dor

Melhores em tudo

Oh! Oh! Oh!...

Vivemos esperando

O dia em que seremos
Para sempre
Vivemos esperando
Oh! Oh! Oh!...
Dias melhores

Prá sempre...(4x)
Uh! Uh! Uh! Oh! Oh!
Prá sempre!
Sempre! Sempre! Sempre!..

Relembrando os encontros anteriores

- O que foi discutido?
- Que gestos foram assumidos?
- Qual a ligação entre o que refletimos no encontro anterior e as imagens que acabamos de observar?

Olhando a nossa realidade

Para que possamos viver dias melhores, com os direitos do povo respeitados, onde são valorizados aqueles que trabalham a terra, cultivando e tirando dela o seu sustento, é preciso dar o primeiro passo... O primeiro passo é aquele que nos ajuda a recordar que somos filhos da terra.

1) Primeiro momento: Convidar a todos/as para dançar de forma circular “**A terra é nossa mãe**” (Pag. 153 do Ofício Divino da Juventude).

Devemos cuidar dela.
A terra é nossa mãe.
Devemos cuidar dela.

U... u... unidos
Minha gente somos um.
U... u... unidos
Minha gente somos um.

Seu solo é sagrado
Sobre ele andamos.
Seu solo é sagrado
Sobre ele andamos.
U... u... unidos
Minha gente somos um.

2) Segundo momento: Ouvir a música “**Do Brasil**” de Vander Lee, acompanhando a letra. (Preparar cópias para todos os presentes)

Falar do Brasil sem ouvir o sertão
É como estar cego em pleno clarão
Olhar o Brasil e não ver o sertão
É como negar o queijo com a faca na mão

Esse gigante em movimento
Movido a tijolo e cimento precisa de arroz
com feijão
Quem tenha comida na mesa que agradeça
sempre a grandeza
De cada pedaço de pão

Agradeça a Clemente que leva a semente em
seu embornal
Zezé e o penoso balé de pisar no cacau
Maria que amanhece o dia lá no milharal
Joana que ama na cama do canavial
João que carrega a esperança em seu
caminhão
Pra capital

Lembrar do Brasil sem pensar no sertão
É como negar o alicerce de uma construção
Amar o Brasil sem louvar o sertão

É dar o tiro no escuro, errar no futuro da
nossa nação.

Esse gigante em movimento
Movido a tijolo e cimento precisa de arroz
com feijão
Que tenha comida na mesa que agradeça
sempre a grandeza
De cada pedaço de pão
Agradeça a Tião que conduz a boiada do
pasto ao brotão

Quitéria que colhe miséria quando não chove
no chão

Pereira que grita na feira o valor do pregão

Zé coco, viola, rabeca, folia e canção

Zé coco, viola, rabeca, folia e canção

Amar o Brasil é fazer

Do sertão a capital...

Questões para conversa

- O que mais chama atenção na música?
- Fazendo o caminho, da plantação até a mesa, nos damos conta de quantas pessoas estão envolvidas nesse processo?
- Quais são as condições de trabalho dessas pessoas, as condições de vida de quem retira o próprio sustento da terra?

Preparando o coração para ouvir a Palavra de Deus, todos entoam o refrão:

“Eu quero ver, eu quero ver acontecer! Um sonho bom, sonho de muitos, acontecer...”

Iluminação Bíblica: Mt 13, 3-9 - Parábola do semeador

Após a leitura, repete-se o refrão, e segue-se um breve momento de silêncio.

Em seguida, o/a animador/a do encontro convida o grupo para partilhar o que fica no coração, após ouvirem a parábola. Algumas questões para ajudar na reflexão do grupo: Quem são os personagens da parábola? Como podemos contextualizar esta parábola nos dias atuais?

Assumindo o compromisso com a vida nova

O/A animador/a faz a motivação: Queremos caminhar rumo a uma nova terra! Queremos plantar sementes de esperança, de resistência e de sonhos com um mundo melhor. Por isso, cada um é convidado a pegar uma semente, e antes de plantarmos juntos no vaso, dizer qual o sonho estamos semeando. Todos plantam as sementes, e o grupo vai seguir regando e cuidando do vaso, para vê-lo florescer.

Celebrando a vida

O/A animador/a convida o grupo para se reunir, de mãos dadas, ao redor da mesa e recorda que a mesa é sinal de partilha e comunhão. Lembrando que partilha só é possível se todos fizerem a sua parte. Em seguida, o grupo faz preces espontâneas e reza-se o Pai Nosso.

Benção das Frutas

Colocar uma benção as frutas que serão partilhadas.

O orientador lembra que todos/as são convidados/as a saborear as frutas, enquanto cantam os cantos de costume, num momento de confraternização.

Saideira

Depende de Nós - Ivan Lins

Depende de nós

Quem já foi ou ainda é criança
Que acredita ou tem esperança
Quem faz tudo pra um mundo melhor.

Que os ventos cantem nos galhos
Que as folhas bebam orvalhos
Que o sol descortine mais as manhãs.

Depende de nós

Que o circo esteja armado
Que o palhaço esteja engraçado
Que o riso esteja no ar
Sem que a gente precise sonhar.

Depende de nós

Se esse mundo ainda tem jeito
Apesar do que o homem tem feito
Se a vida sobreviverá.

Que os ventos cantem nos galhos
Que as folhas bebam orvalhos
Que o sol descortine mais as manhãs.

Depende de nós

Quem já foi ou ainda é criança
Que acredita ou tem esperança
Quem faz tudo pra um mundo melhor.

Depende de nós

Se esse mundo ainda tem jeito
Apesar do que o homem tem feito
Se a vida sobreviverá.

Avaliando o encontro

O orientador motiva todos a conversar sobre o encontro, recordando o compromisso assumido nas dinâmicas e destacando o que mais gostaram e aquilo que poderia ter sido melhor. É importante registrar as idéias, para que possam ser colocadas em prática no próximo encontro.

Contatos das Secretarias Nacionais das PJs

Pastoral da Juventude (PJ)

Francisco A. Crisóstomo de Oliveira - Thiesco
Folha 12, quadra 03, lote 04 - Nova Marabá
CEP: 68510-110 - Marabá/PA
contato@pj.org.br - www.pj.org.br

Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP)

Eric Sousa Moura
Rua 21 Quadra 159 N° 279 Amazonino Mendes
CEP: 69099-090 - Manaus/AM
pjmpnacional@gmail.com - www.pjmp.org

Pastoral da Juventude Estudantil (PJE)

Monique Cavalcante Benevent
Av. Conde da Boa Vista, 921 – Boa Vista
CEP 50060-002 - Recife/PE
secretaria@pjebr.org - www.pjebr.org

Pastoral da Juventude Rural (PJR)

Josiel Ferreira
Rua Dr. Acácio Figueredo, 14/203 – Monte Santo
CEP: 58400-800 - Campina Grande/PB
pjr.comunicacao@gmail.com

Contatos da Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude

Anchietanum – Centro de Juventude dos Jesuítas

comunicacao@anchietanum.com.br
www.anchietanum.com.br

Centro Marista de Juventude - Palmas

cmjpalmas@marista.edu.br

CAJU - Casa da Juventude Pe. Burnier

caju@casadajuventude.org.br
www.casadajuventude.org.br

Instituto de Formação Juvenil do Maranhão

ifjuvenil_ma@yahoo.com.br

CCJ - Centro de Capacitação da Juventude

ccj@ccj.org.br
www.ccj.org.br

Instituto de Juventude Contemporânea

ijc@ijc.org.br
www.ijc.org.br

Centro Marista de Juventude - Belo Horizonte

cmjbh@marista.edu.br
www.marista.edu.br

Instituto de Pastoral de Juventude Leste 2

ipjlesteii@yahoo.com.br
www.ipjleste2.org.br

Centro Marista de Juventude - Montes Claros

cmpmoc@marista.edu.br
www.marista.edu.br

Instituto Paulista de Juventude

institutopaulistadejuventude@yahoo.com.br
www.ipejota.org.br

Centro Marista de Juventude - Natal

cmj.natal@marista.edu.br
www.marista.edu.br

Trilha Cidadã

trilhacidada@trilhacidada.org.br
www.trilhacidada.org.br

Centro Popular de Formação da Juventude - Vida e Juventude

vidaejuventude@gmail.com
www.vidaejuventude.org.br

Créditos

Elaboração: Centros Maristas de Juventude (CMJs) – Província Marista Brasil Centro Norte

Equipe de Produção: Silvia Azevedo Rosa, Crislan Viana de Moura, Thaís Helena Ferreira Cardoso, Ir. Joilson Souza Toledo, Joana D'Arc Rodrigues Arantes, Gustavo Luis Prado Ribeiro, Márcia Helena de Oliveira, Adriano Marrocos e Ir. Israel Poste Ribeiro.

Revisão dos Roteiros: Ana Marcela Terra, Raquel Pulita Andrade Silva, Luis Duarte, Joaquim Alberto Andrade Silva, Vanessa Correa e Renato Faria.

Arte e Diagramação do Cartaz: Renato Caetano de Jesus e Aliane Morato